

DISTRIBUIÇÃO 80% DOS PONTOS-DE-VENDA FICAM NA GRANDE VITÓRIA

Floricultura cresce no Estado e gera renda para o interior

Atividade movimentada R\$ 54 milhões em 13 municípios que plantam flores

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

A beleza e magia das flores encantam e fazem bem ao bolso dos produtores, além de aquecer a economia regional do Estado. A floricultura, atividade que começa a ganhar corpo em vários municípios capixabas, movimentou cerca de R\$ 54 milhões na economia capixaba.

A área total explorada com floricultura no Estado do Espírito Santo passou de 138 hectares em 2003 para mais de 150 hectares em 2005, segundo o responsável técnico pelo programa estadual de floricultura, Flávio de Lima Alves, que é engenheiro agrônomo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Os municípios localizados na Região Centro-Serrana e do Caparaó são os que apresentam melhor clima para o cultivo de flores, explica Lima. O potencial e a beleza da floricultura capixaba serão mostrados nesta semana, em Santa Teresa, durante a realização do II Festival de Flores, que acontece no período de 13 a 16.

Destaque. De acordo com Flávio de Lima, são 13 os municípios do Estado em que a atividade se destaca. As espécies de flores e plantas orna-

mentais exploradas somam 31.

A produção de flores é uma atividade de base familiar. São 173 propriedades rurais em que a atividade ocupa menos de um hectare. A atividade responde por quase mil empregos diretos no meio rural e outros 1,8 mil empregos indiretos no setor de comércio capixaba.

Em Santa Teresa, um dos municípios produtores, não é diferente, destaca o técnico do Incaper, Carlos Alberto Sangalli de Mattos. O Estado possui em seu mercado interno, cerca de 250 pontos-de-vendas de flores e plantas ornamentais.

Destes, 80% estão localizados em municípios da Grande Vitória. Os 20% restantes ficam no interior, principalmente em Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares, explica Lima.

As espécies mais comercializadas são: copos-de-leite, rosas, orquídeas, antúrios, crisântemos, bromélias, heliônias, lírios, gladiolos, begônias, kalanchoes, gérberas, gypsophilas, hortênsias, violetas, amarílis, lisiantus, éricas, azaléias e margaridas.

Os municípios que produzem maior variedade são Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, Santa Leopoldina, Guaçuí, Iúna, Conceição de Castelo e Vargem Alta.

Variedade. No mercado capixaba são comercializadas, anualmente, em torno de 300 mil dúzias de rosas, cem mil de crisântemos, dez mil dúzias de antúrios, 46 mil maços de gypsophila e 150 mil vasos de crisântemos, kalanchoes e gérberas. Apenas parte delas são produzidas no Estado.

AJ00460

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



AMBIENTE. Os municípios localizados na Região Centro-Serrana e do Caparaó são os que têm melhor clima para o cultivo de flores. FOTO: DIVULGAÇÃO